

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“O elefante na sala”

8º Episódio: "Um delator na família"

Autora: Victoria Averill

Editores: Johannes Beck, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Marta Barroso

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Joana (*Jennifer*) (55, mulher/female)
- Alberto (*Alfayo*) (58, homem/male)
- Empregado de mesa (*Waiter*) (+/- 30, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Lídia (*Lydia*) (16, mulher/female)
- Telma (*Tekla*) (16, mulher/female)
- Sílvia (*Sylvia*) (19, mulher/female)
- Jornalista 1 (*Journalist 1*) (30, mulher/female)

- Jornalista 2 (*Journalist 2*) (30, homem/male)
- Serafim (*Jeffrey*) (58, homem/male)

Cena 3:

- Locutor de rádio (*Newsreader*) (40, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao oitavo episódio da radionovela sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”!

No capítulo anterior, Lídia Diambo e a amiga Telma gravaram as afirmações da sua professora, quando esta admitiu aceitar luvas. E Serafim Tiongo decidiu concorrer a deputado nas eleições gerais que se aproximam. Se vencer, poderá atacar a corrupção de dentro do sistema.

No episódio de hoje, intitulado “Um delator na família”, Alberto Diambo finalmente conta à sua mulher, Joana, a sua envolvimento na falcatura ligada à energia. E será que a imprensa se interessará pelo escândalo de subornos nas escolas? É o que vamos descobrir!

Cena 1:

1. Atmo: Restaurante

(SFX: Restaurant noise)

2. Joana: Oh Alberto, é tão bom sair de vez em quando! Parece que foi há séculos que jantámos fora pela última vez! O que vais comer? Gosto do aspeto do frango assado...

3. Alberto: Mhmm... Ainda não decidi. Acho que vou pedir as bebidas antes. Queres vinho?

4. Joana: Branco, por favor.

5. Alberto: **(limpando a garganta)** Desculpe, queríamos pedir as bebidas: Um copo de vinho branco e um whisky – duplo, por favor!

5a. Empregado: Com certeza.

6. Joana: Alberto! Um whisky duplo antes da refeição? Parece que precisas de muita coragem! Queres dizer-me alguma coisa?

7. Atmo: Pousando copos na mesa

(SFX: Putting glasses on table)

- 8. Empregado:** Aqui estão as bebidas. E já decidiram o que vão pedir para comer?
- 9. Alberto:** Um minuto, por favor. **(bebendo um gole grande de whisky)** Na verdade, Joana, tenho, sim, uma coisa importante para te dizer.
- 10. Joana:** Bem me parecia que era bom demais teres-me trazido a jantar fora. **(ficando nervosa)** Então, conta, Alberto! Em que é que te andaste a meter? **(pausa, depois assustada)** Alberto? Tens uma amante?
- 10. Alberto:** **(bebericando, depois ri-se)** Claro que não, mulher! Não tem nada a ver com isso!
- 11. Joana:** Mas tu pareces petrificado!
- 12. Alberto:** **(quase murmurando ao longo de toda a conversa)** Bem... trata-se da falcatrua na energia... Há alguns meses, um senhor Monteiro ligou-me para o trabalho. Ele é o braço direito do Ministro da Energia, João Maina.
- 13. Joana:** **(falando baixo também ao longo da conversa)** E porque é que ele te ligou?

- 14. Alberto:** Bem, parece que o sucesso do nosso negócio se deve ao facto de eu ter andado a vender contadores de luz a empresas que não existem.
- 15. Joana:** **(mais alto)** Empresas que não existem? O que é que queres dizer com isso?
- 16. Alberto:** **(falando baixo)** Sssssh... É assim que a falcatrua funciona: através dessas tais empresas falsas que não fornecem energia à rede nacional, porque simplesmente não existem. Ao comprarem os nossos contadores, eles fingem que estão a fornecer eletricidade. Ou seja, são pagos por não fazerem nada. Este é o caso de corrupção que o Serafim descobriu enquanto estava nos Serviços Anti-Corrupção.
- 17. Joana:** Então ele sabe disto?

- 18. Alberto:** Sabe. Mas deixa-me acabar. Eles ligaram-me para me informarem que essas empresas falsas me iriam encomendar mais contadores. Mas naquela altura, eu descobri que as firmas não têm moradas existentes e que os contadores, na verdade, estão todos armazenados, enquanto o senhor Monteiro, o Ministro da Energia e os capangas deles vão enriquecendo à custa de falsos contratos.
- 19. Joana:** Então é por isso que a empresa estava a ir tão bem... E agora está envolvida nessa falcatrua!
- 20. Alberto:** Pois está. **(ainda falando baixo)** Mas tens de acreditar em mim, Joana! Eu não fazia ideia de que estava envolvido nisto! Eu pensava que estava a fornecer os contadores a empresas verdadeiras. Eu tinha moradas e contas bancárias. Eles até me pagavam a horas. Só que afinal, o dinheiro que me davam era sujo. Faz tudo parte da rede de corrupção que está a afundar este país. Mas eu não quero ter nada a ver com essa história e foi o que eu disse ao tal Monteiro.

- 21. Joana:** Agiste bem, Alberto! Mas, querido, isso significa que tu também estás envolvido nesta confusão, não é? Se se vier a descobrir, não vais ter problemas? Estes políticos devem até achar ótimo terem um bode expiatório.
- 22. Alberto:** Eu sei. Mas já falei com o Serafim e os colegas dele da organização “Parem a Corrupção Já” e vou testemunhar contra o ministro e os seus homens. Eles precisam de testemunhas para denunciarem o que se está a passar.
- 23. Joana:** Então vais ser um delator?
- 24. Alberto:** Vou. Não me parece que me restem muitas alternativas. Só espero que ao explicar que não sabia o que se estava a passar enquanto lhes fornecia os contadores, consiga convencer as pessoas de que não sou corrupto.
- 25. Joana:** E quanto ao senhor Monteiro e os seus capangas? Não vêm atrás de ti? Atrás de todos nós?

- 26. Alberto:** Provavelmente. Pode até tornar-se muito feio, Joana. Mas é um risco que temos de correr. Eu não posso continuar a fornecer-lhes contadores e se me acontecer alguma coisa, também vai ser fácil encontrar os culpados. Tu e as crianças é que me preocupam.
- 27. Joana:** Sim, talvez... Achas que deveríamos deixar o país por algum tempo?
- 28. Alberto:** Mas para onde iriam? Já pensei nisso, mas penso que o melhor será mantermo-nos juntos e termos cuidado. O Serafim diz que quando o caso se tornar público, a organização dele poderá providenciar segurança, pelo menos por uns tempos.
- 29. Joana:** E quando é que pensam tornar tudo isso público?
- 30. Alberto:** Mesmo antes das eleições, ou seja dentro de dois dias.
- 31. Joana:** **(grande suspiro)**

32. Narrador:

A situação está a ficar feia para o Ministro da Energia e o seu gangue. Agora, Alberto contou tudo finalmente a Joana e a organização “Parem a Corrupção Já” está pronta a levar a história à imprensa. Mas irão eles a tempo de impedir que João Maina, o Ministro da Energia, se torne presidente? Entretanto, a filha de Joana e Alberto, Lídia, e a sua amiga Telma também estão a dar o seu contributo para parar a corrupção. Vão denunciar os subornos nas escolas com a ajuda da organização de Serafim.

Cena 2:

33. Atmo: Porta abre

(SFX: Door opens)

34. Lídia: (sem fôlego) Sílvia! Conseguimos! Temos a gravação!... Ah, desculpa, estamos a interromper alguma coisa?

35. Sílvia: Não faz mal, Lídia. Estava só a dar umas instruções a estes jornalistas.

36. Jornalista 1: De que gravação está esta menina a falar, Sílvia? E quem é ela?

37. Sílvia: É a minha irmã mais nova, a Lídia. E esta é a amiga dela, a Telma. Elas também têm uma bombita para vocês... Tenho a certeza de que vos vai interessar!

38. Jornalista 2: De que se trata?

39. Lídia: Porque é que não ouvem o que gravámos? Sílvia, posso ligar o gravador às colunas?

40. Sílvia: Claro, estão aqui.

41. Atmo: Ligando gravador às colunas e clicando em “play (SFX: Connecting recorder to speaker, pressing “play”)

41. Parte gravada do episódio 7:

Na verdade, senhora Tatu. Temos andado a pensar no que nos disse: se os nossos pais aceitassem ajudá-la um bocado, como a senhora disse, seria um assunto sensível?

*Bem, já que perguntas: não, não é nada sensível. Afinal, não sou só eu a aceitar um pouco de dinheiro – e, por favor, não lhe chamem “suborno” ou “corrupção” como fizeram da última vez! Parece que estou a cometer um crime! **(ri-se)** Talvez lhe devêssemos chamar “dinheiro de melhoria de notas” ou “apoio especial a professores”... **(ri-se)** Na verdade, a maioria dos professores desta escola, incluindo a diretora, não se importa de receber um bocado de dinheiro para subir as notas dos alunos.”*

42. Jornalista 1: Meu deus! Eu preciso duma cópia dessa gravação! O meu editor vai adorar! Podemos usá-la para as notícias desta noite?

43. Jornalista 2: Eu também quero uma cópia....

44. Atmo: Porta abre
(SFX: Door opens)

- 45. Serafim:** (porta fecha-se) O que é que se está a passar aqui, Sílvia?
- 46. Sílvia:** A Lídia e a Telma acabaram de chegar com uma gravação em que a professora delas admite receber luvas. É material bastante explosivo, Serafim...
- 47. Serafim:** E porque é que estes jornalistas ouviram essa gravação antes de eu poder aprová-la?
- 48. Sílvia:** Eu... eu... Bem, eu pensei que assim poderíamos manter o assunto quente.
- 49. Serafim:** (falando para os jornalistas) Mas ainda há algumas questões relativas a este caso que temos de discutir. Por exemplo no que toca aos nomes: estas duas meninas são menores. Os nomes delas *não* podem ser revelados! Aqueles que quiserem uma cópia, terão de assinar declarações de confidencialidade.
- 50. Jornalista 2:** Por mim está tudo bem, senhor Serafim. Podemos até fazer isso agora. Nós não vamos revelar os nomes delas.
Mas se a história vai sair no jornal de amanhã, vou precisar de uma cópia já. Tenho pouco tempo até à hora de entrega do manuscrito.

- 51. Serafim:** A Sílvia trata da burocracia. E lembrem-se: se algum dos nomes for mencionado, haverá consequências legais. Espero que tenham isso em mente!
- 52. Jornalista 1:** Claro que sim. E senhor Serafim, pode dar-me uma curta entrevista sobre as suas expectativas no que toca às eleições gerais, por favor? Acredita que possa vir a ser eleito?
- 53. Serafim:** Eu acredito que as pessoas deste país desejam o fim da corrupção. E se assim for, apelo a que votem em mim. Para já é tudo, neste momento não tenho mais tempo. Tenho de ir ouvir a gravação que acabámos de obter.

Cena 3 :

- 54: Atmo: *Beep - beep - beep* [opener notícias]
(SFX: *Beep - beep - beep* [Radio news opener])**

55. Locutor: **(na rádio)** Boa noite, são vinte e uma horas. Estas são as notícias: O Ministro da Educação anunciou que irá mandar investigar os casos de corrupção nas escolas nacionais. O ministro declarou ser inaceitável que professores aceitem luvas de qualquer tipo em troca de melhores notas para os alunos. A declaração foi feita depois de alunas de uma escola secundária da capital terem gravado secretamente uma conversa com a sua professora em que esta admitia aceitar subornos regularmente a fim de subir as notas dos alunos... **(fade out)**

Outro:

E assim chegamos ao fim do oitavo episódio de “O elefante na sala”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre corrupção baseada em histórias reais.

Enquanto todos estes escândalos de corrupção vão sendo desvendados, o país está agitado antes das eleições gerais. Será que Serafim Tiongo terá hipóteses de ser eleito? Entretanto, Alberto Diambo prepara-se para a bomba que irá explodir quando ele denunciar o Ministro da Energia.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

Learning by Ear – Corruption – Episode 8 – A whistleblower in the family
LbE POR Corrupção – 8º Episódio – Um delator na família

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear -
Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!